



Secretaria  
de Economia



Secretaria de  
Relações Internacionais

# BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR DO DISTRITO FEDERAL

3º TRIMESTRE DE 2024

## **GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

**Ibaneis Rocha Barros Junior**

Governador

## **SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA - SEEC**

**Ney Ferraz Júnior**

Secretário

## **INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL – IPEDF CODEPLAN**

**Manoel Clementino Barros Neto**

Presidente

**Marcos Amaro**

Diretor de Administração Geral

**Francisca de Fátima de Araújo Lucena**

Diretora de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas

**Marcela Machado**

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

**Werner Bessa Vieira**

Diretor de Estudos e Políticas Ambientais e  
Territoriais

**Sônia Gontijo Chagas Gonzaga**

Diretora de Estratégia e Qualidade

## **EQUIPE RESPONSÁVEL**

### **Diretoria de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas – DIEPS**

Diretora – Francisca de Fátima de Araújo Lucena

### **Coordenação de Análises Econômicas e Contas Regionais - CAECO**

Coordenadora – Adrielli Santos de Santana Dias

Gerente – Lucas Strieder Azevedo

Gerente – Aline de Souza Cardoso

Eurípedes Regina Rodrigues de Oliveira

Sandra Regina Andrade Silva

Maurício Oliveira Luz

# APRESENTAÇÃO

O **BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR DO DISTRITO FEDERAL** é uma publicação trimestral desenvolvida pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF Codeplan) com o objetivo de fornecer uma síntese sobre as dinâmicas de exportação e importação do DF, destacando tendências e fatores que influenciam o comércio internacional. O estudo do comércio exterior permite entender a posição do DF no mercado global, identificar oportunidades e desafios, e auxiliar na formulação de estratégias econômicas mais eficazes.

Esta edição analisa os dados referentes ao terceiro trimestre de 2024, oferecendo uma análise sobre o comportamento das exportações e importações nesse período, salientando os principais produtos comercializados, os mercados de destino, tendências dos preços internacionais e as variações nas transações.

## Balança comercial

No terceiro trimestre de 2024, o déficit da balança comercial do Distrito Federal foi de US\$ 293,7 milhões (Tabela 1). Esse resultado representa uma redução de 34,7% em relação ao segundo trimestre do ano, reflexo do aumento das exportações e da diminuição das importações. Esse movimento também impactou o indicador da corrente de comércio internacional, que apresentou uma redução de 19,8% na comparação trimestral (Gráfico 1).

**Tabela 1.** Balança comercial do Distrito Federal – US\$/FOB

Ano	Tri	Exportação	Importação	Saldo
2022	1T	75.974.846	853.250.903	-777.276.057
	2T	109.990.281	584.055.931	-474.065.650
	3T	98.959.568	455.259.041	-356.299.473
	4T	80.760.503	492.404.274	-411.643.771
2023	1T	102.911.963	1.187.150.914	-1.084.238.951
	2T	89.059.275	422.188.067	-333.128.792
	3T	86.480.173	287.489.283	-201.009.110
	4T	91.134.804	268.673.384	-177.538.580
2024	1T	49.373.485	335.114.711	-285.545.806
	2T	81.250.236	531.134.495	-449.884.259
	3T	98.645.833	392.334.446	-293.688.613

Fonte: ComexStat/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

**Gráfico 1.** Evolução da corrente de comércio internacional do Distrito Federal  
Em US\$/FOB milhões



Fonte: ComexStat/MDIC.

O Distrito Federal contribuiu com 0,1% do valor total exportado e 0,6% das importações realizadas no Brasil no terceiro trimestre de 2024. Dentro da região Centro-Oeste, a capital federal foi responsável por cerca de 0,8% das exportações e 11,4% das importações trimestrais.

Apesar de sua pequena participação no comércio exterior brasileiro, o Distrito Federal se destaca em segmentos específicos de exportação (Figura 1). Entre as dez unidades da federação que exportam **saías e saías-calças de malha, feitas de fibras sintéticas** (segundo a Nomenclatura Comum do Mercosul), o Distrito Federal ocupa a primeira posição, respondendo por 58,6% das exportações desse produto, com um valor comercializado de US\$ 122,6 mil no terceiro trimestre de 2024.

**Figura 1.** Participação de produtos selecionados na pauta de exportações nacionais – 3º trimestre de 2024



Fonte: ComexStat/MDIC.

A capital federal também se destaca na exportação de **massa para a preparação de pão, sem adição de grãos ou sementes integrais, congelada**. Entre as dez principais exportadoras desse produto, o Distrito Federal ocupa a segunda posição, ficando atrás apenas de Minas Gerais. Além disso, o DF teve participação relevante na exportação de **enchidos e produtos semelhantes de carne e peitos, coxas e sobrecoxas de galinha**, posicionando-se como o quarto maior exportador do Brasil para ambos os produtos em termos de valor trimestral.

Outro destaque foi a exportação de **artefatos de joalheria**, que somou US\$ 1,1 milhão no terceiro trimestre de 2024, representando 6,33% da participação nacional, ficando atrás apenas de São Paulo.

Ao analisar a participação dos setores de atividade no comércio exterior do Distrito Federal, percebe-se que a **indústria de transformação** responde por 60,9% das exportações e 99,9% das importações trimestrais (Tabela 1). Em contrapartida, a **agropecuária** representa 38,9% das exportações e apenas 0,1% das importações.

No terceiro trimestre de 2024, as exportações de produtos da **indústria de transformação** registraram um crescimento de 20,5% em relação ao mesmo período de 2023, enquanto as importações do setor aumentaram 36,4%. Por sua vez, os produtos agropecuários tiveram um avanço de 5,0% nas exportações e de 118,6% nas importações.

Destaca-se o crescimento expressivo das exportações da **indústria extrativa**, impulsionado pelas exportações de **outras argilas caulínicas, mesmo calcinadas** (US\$ 63.993) e de **adubos (fertilizantes) de origem animal ou vegetal** (US\$ 1.165).

**Tabela 2.** Exportações e importações por setores de atividades no Distrito Federal – 3º trimestre de 2024

Setor de atividade	Exportação US\$ FOB	Importação US\$ FOB	Variação interanual 3T24 / 3T23	
			Exportação	Importação
Indústria de transformação	60.094.770	391.790.053	20,5%	36,4%
Agropecuária	38.416.871	353.194	5,0%	118,6%
Outros produtos	68.838	190.184	162,3%	11,5%
Indústria extrativa	65.354	1.015	435.593,3%	*

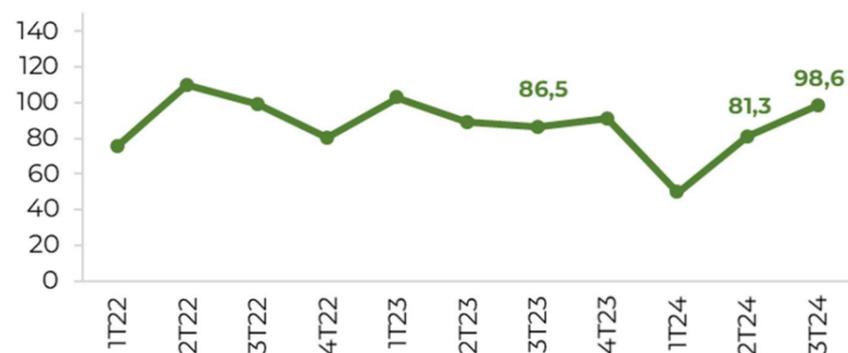
(\*) Valor de referência no trimestre anterior igual a zero.

Fonte: ComexStat/MDIC.

## Exportações

No terceiro trimestre de 2024, as exportações do Distrito Federal somaram US\$ 98,6 milhões, registrando um aumento de 21,4% em relação ao segundo trimestre do ano e de 14,1% na comparação com o mesmo período de 2023 (Gráfico 2). Em termos de volume, foram exportadas aproximadamente 136.032 toneladas líquidas, um crescimento de 18,4% em relação ao terceiro trimestre de 2023 (Gráfico 3).

**Gráfico 2.** Evolução das exportações trimestrais do Distrito Federal Em US\$/FOB milhões



Fonte: ComexStat/MDIC.

**Gráfico 3.** Evolução das exportações trimestrais do Distrito Federal Em milhões de quilogramas líquidos (kg)



Fonte: ComexStat/MDIC.

A **soja** liderou a pauta exportadora do Distrito Federal no terceiro trimestre de 2024, representando 37,1% do valor total das exportações no período. Em relação ao segundo trimestre do ano, as vendas do produto ao exterior registraram uma queda de 12,7% em valor total e 14,5% em volume. Apesar do recuo, os números permanecem superiores aos observados no mesmo período de 2023.

As exportações de **querosene de aviação** registraram um aumento expressivo de 540,9% em comparação com o segundo trimestre de 2024, o que representou 21,4% do valor

**Tabela 3.** Principais produtos exportados pelo Distrito Federal, por valor total exportado (US\$/FOB), por quilograma líquido (kg) e variações – 3º trimestre de 2024

Produtos	Valor US\$ FOB	Quant. kg	Variação trimestral 3T2024 / 2T2023		Variação interanual 3T2024 / 3T2023	
			Valor	Quant.	Valor	Quant.
Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira	36.632.874	83.470.807	-12,7%	-14,5%	12,2%	26,4%
Querosenes de aviação	21.095.523	20.302.580	540,9%	552,2%	269,5%	257,3%
Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	11.567.781	7.011.232	-37,3%	-44,5%	-65,6%	-61,2%
Peitos desossados de galinha, comestíveis, congelados	6.815.976	3.020.508	*	*	*	*
Enchidos e produtos semelhantes, de carne, de miudezas ou de sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos	4.963.883	4.799.476	31,5%	28,1%	1,1%	21,6%

(\*) Valor de referência no trimestre anterior igual a zero. Fonte: ComexStat/MDIC.

total exportado pela capital federal no trimestre. O resultado reforça o papel estratégico do Distrito Federal com *hub* aéreo.

**Pedaços e miudezas comestíveis de galos/galinhas, congelados e peitos desossados de galinha, comestíveis, congelados**, integram a pauta exportadora somando US\$ 18,4 bilhões, participando em cerca de 18,6% do valor exportado no trimestre. O segmento tem grande relevância para o comércio exterior do DF, demonstrando uma especialização produtiva da capital federal na preparação de carnes de aves.

As exportações de **enchidos e produtos semelhantes a base de carnes e miudezas** cresceram 31,5% em relação ao segundo trimestre do ano e 1,1% na comparação com o mesmo período de 2023. O volume exportado também apresentou uma expansão superior a 20% em ambas as bases de comparação. O produto ocupa a quinta posição na pauta exportadora do Distrito Federal, cuja soma dos principais itens representou 82,2% do total exportado no trimestre.

Entre os principais destinos das exportações da capital federal, a China lidera com participação de 28,1% no total exportado (US\$ 27,7 milhões), embora com queda nominal no valor de 20,6% em relação ao segundo trimestre do ano e de 12,8% em relação ao terceiro trimestre de 2023 (Tabela 4). A China voltou a liderar entres os países com a retomada das exportações de soja, sendo o mercado chinês responsável por absorver 74,2% da soja exportada pelo Distrito Federal no trimestre. A Espanha também figura entre os principais destinos, com as exportações predominadas pela soja.

A Arábia Saudita, segundo maior destino das exportações do Distrito Federal, respondeu por 17,6% do total exportado no trimestre (US\$ 17,4 milhões), registrando um aumento de 44,8% em relação ao terceiro trimestre de 2023 e de aproximadamente 16,7% em comparação com o segundo

trimestre de 2024. Além da Arábia Saudita, os Emirados Árabes Unidos também apresentaram um crescimento significativo nas importações de carnes de aves do Distrito Federal, com variação de 77,8% em relação ao segundo trimestre de 2024.

**Tabela 4.** Principais países de destino das exportações do Distrito Federal, por valor total exportado (US\$/FOB), participação no valor total exportado, principal produto e variações – 3º trimestre de 2024

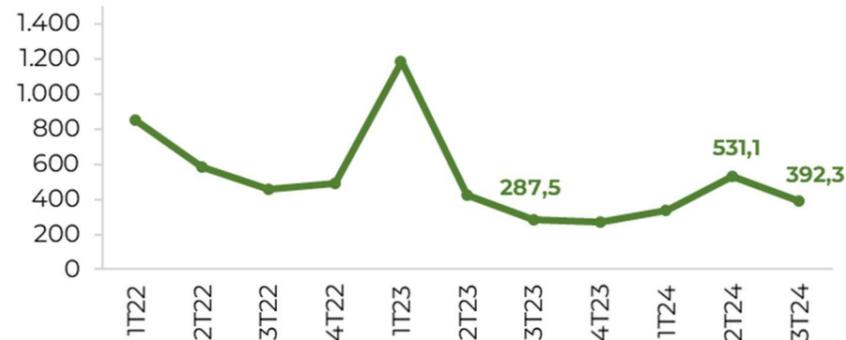
País	Valor total US\$ FOB	Part. (%)	Principal produto	Variação 3T2024/ 2T2024	Variação 3T2024/ 3T2023
China	27.729.207	28,1%	Soja	-20,6%	-12,8%
Arábia Saudita	17.326.622	17,6%	Carnes de galos/galinhas*	16,7%	44,8%
Japão	6.344.721	6,4%	Soja	58,7%	53,7%
Portugal	5.228.827	5,3%	Querosene de aviação	110,9%	49,5%
Espanha	3.903.092	4,0%	Soja	186.116,2%	59.280,7%
Gana	2.853.377	2,9%	Enchidos de carne	19,2%	-16,5%
Estados Unidos	1.957.016	2,0%	Gorduras e óleos	-12,9%	-17,1%
Panamá	1.928.246	2,0%	Querosene de aviação	215,0%	38,9
Taiwan	1.305.627	1,3%	Soja	40,5%	157,3%
Emirados Árabes Unidos	1.175.223	1,2%	Carnes de galos/galinhas*	77,8%	-40,4%

(\*) Inclusive pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados. Fonte: ComexStat/MDIC.

## Importações

No terceiro trimestre de 2024, as importações realizadas pelo Distrito Federal somaram US\$ 392,3 milhões e aproximadamente 3.315 toneladas líquidas (Gráfico 4 e 5). Em comparação com o segundo trimestre do ano, houve uma retração de 26,1% no valor e de 94,1% do volume importado.

**Gráfico 4.** Evolução das importações trimestrais do Distrito Federal Em US\$/FOB bilhões



Fonte: ComexStat/MDIC.

**Gráfico 5.** Evolução das importações trimestrais do Distrito Federal Em milhões de quilogramas líquidos (kg)



Fonte: ComexStat/MDIC.

As importações do Distrito Federal incluem as compras públicas do governo federal, mesmo quando os bens ou serviços são destinados a outras unidades da federação. Isso ocorre porque, como sede do governo, Brasília centraliza grande parte das aquisições para atender demandas de diferentes regiões do país. Assim, mesmo que os produtos não sejam consumidos localmente, são contabilizados como importações na região.

No terceiro trimestre, cerca de 80,9% das importações do Distrito Federal foram de **produtos farmacêuticos e medicinais**, totalizando US\$ 317,2 milhões. Em seguida, os **materiais e produtos químicos** representaram US\$ 23,4 milhões em importações.

Entre os países de origem das importações do Distrito Federal, a Alemanha lidera com participação de 34,0% do valor total, com crescimento de 44,3% em relação ao segundo trimestre de 2024 e de 105,82% em relação ao terceiro trimestre de 2023 (Tabela 5). Cabe destacar que, com exceção da Alemanha, China e da Dinamarca, os principais países importadores registraram quedas nas importações trimestrais.

Além das compras públicas, as importações do Distrito Federal incluem uma pequena parcela de produtos diversificados, representando 1% do total importado no trimestre. Entre os principais itens estão **vinhos, preparações capilares, pincéis e carnes suínas** (Tabela 6). A maioria desses produtos registrou aumento tanto em valor quanto em volume na comparação trimestral e interanual, com exceção de outros vinho e bolsas, que reduziram as importações em relação ao segundo trimestre de 2024, e carnes suínas que registrou queda em relação ao mesmo período de 2023.

**Tabela 6.** Principais produtos importados pelo Distrito Federal, por valor total importado (US\$/FOB), por quilograma líquido (kg) e variações – 3º trimestre de 2024

Produtos	Valor US\$ FOB	Quant. kg	Variação trimestral 3T2024 / 2T2023		Variação interanual 3T2024 / 3T2023	
			Valor	Quant.	Valor	Quant.
Outros vinhos, mostos de uvas, fermentados, impedidos álcool etc.	873.590	354.902	-7,4%	-1,3%	1,2%	16,5%
Outras preparações capilares	718.567	59.822	76,1%	50,0%	105,2%	89,6%
Pincéis e escovas, para artistas, de escrever e para aplicação de produtos cosméticos	640.483	21.513	186,9%	362,7%	12,5%	31,2%
Outras carnes de suíno, salgadas ou em salmoura, secas etc.	380.502	29.615	70,7%	41,8%	-16,6%	-31,8%
Camisetas, incluindo as interiores, de malha, de outras matérias têxteis	350.041	4.285	23.440,1%	*	42,1%	70,9%
Artefatos de joalheria, de outros metais preciosos, mesmo revestidos, folheados ou chapeados de metais preciosos (plaquê)	299.606	7	8,9%	600,0%	26,3%	600,0%
Bolsas, mesmo com tiracolo, incluindo as que não possuam alças, com a superfície exterior de couro natural ou reconstituído	292.065	237	-34,9%	-36,6%	2,2%	1,3%

(\*) Valor de referência no trimestre anterior igual a zero.  
Fonte: ComexStat/MDIC.

**Tabela 5.** Principais países de origem das importações do Distrito Federal, por valor total importado (US\$/FOB), participação no valor total importado, principal produto e variação interanual – 3º trimestre de 2024

País	Valor total	Part. (%)	Variação 3T2024/2T2024	Variação 3T2024/3T2023
Alemanha	133.287.027	34,0%	44,3%	105,8%
Estados Unidos	63.948.009	16,3%	-57,6%	52,4%
Irlanda	43.757.526	11,2%	-25,3%	0,2%
Itália	24.935.872	6,4%	-34,5%	6,4%
China	23.855.110	6,1%	112,6%	-39,6%
Japão	20.505.139	5,2%	-1,6%	303,0%
Índia	14.960.430	3,8%	-24,3%	6,6%
Áustria	10.325.357	2,6%	-51,4%	4,3%
Dinamarca	9.586.420	2,4%	57,2%	-40,0%
Ucrânia	8.173.118	2,1%	*	*

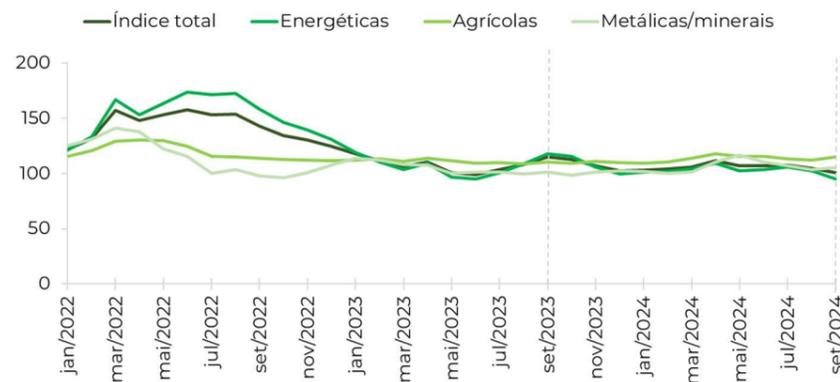
Fonte: ComexStat/MDIC.

## Preços Internacionais

No terceiro trimestre de 2024, o índice total de preços das *commodities* registrou uma retração de 5,9% no acumulado do período em comparação com junho de 2024 (Gráfico 6 e Tabela 7). Entre os principais grupos de *commodities*, os índices das energéticas, agrícolas e metálicas/minerais apresentaram quedas de 8,1%, 0,5% e 2,8%, respectivamente, no acumulado trimestral.

No acumulado dos últimos 12 meses, o índice de preços das *commodities* energéticas registrou uma retração de 19,0%, enquanto as *commodities* agrícolas e metálicas/minerais apresentaram crescimento de 4,0% e 4,2%, respectivamente. O maior peso das *commodities* energéticas no cálculo do índice geral contribuiu para a desaceleração do índice, que registrou uma queda acumulada de 12,2% no período.

**Gráfico 6.** Índice mensal de preços de *commodities*  
Número índice (2010=100)



Fonte: World Bank.

Ao analisar o desempenho trimestral de grupos específicos de *commodities* relevantes para o comércio exterior do Distrito Federal, observa-se variações positivas apenas para os índices de preços de “fertilizantes” e “outros alimentos” (Gráfico 7 e Tabela 7). O índice de preços dos fertilizantes acumula alta de 0,44% no terceiro trimestre de 2024, mas acumula queda de 24,6% nos últimos 12 meses encerrados em setembro de 2024. Óleos e farinhas, que incluem a soja, apresentaram retração de 2,8% e 10,5%, respectivamente, nas mesmas bases de comparação. Nos grãos, a queda foi de 3,9% no trimestre e 13,1% nos últimos 12 meses, reforçando a tendência de desaceleração no mercado global.

Em contraste, o preço do grupo “outros alimentos”, que inclui, entre outros produtos, a carne de frango, registrou um aumento de 5,5% no trimestre, embora tenha apresentado uma leve retração de 0,1% nos últimos 12 meses, o que indica resiliência nesse segmento.

**Gráfico 7.** Índice mensal de preços de *commodities* para grupos selecionados  
Número índice (2010=100)



Fonte: World Bank.

**Tabela 7.** Índice de preços de *commodities* (2010 = 100) e variação acumulada no trimestre e nos últimos 12 meses

Commodities	Índice mensal			Acum. no trimestre	Acum. nos últimos 12 meses
	Jul/24	ago/24	set/24		
Índice Total	107,87	104,94	100,93	-5,9%	-12,2%
Energéticas	105,98	102,65	95,37	-8,1%	-19,0%
Agrícolas	113,61	112,01	115,14	-0,5%	4,0%
Óleos e farinhas	107,81	102,35	103,97	-2,8%	-10,5%
Grãos	109,08	106,34	111,09	-3,9%	-13,1%
Outros alimentos	126,19	127,40	132,20	5,5%	-0,1%
Fertilizantes	120,34	120,02	118,72	0,4%	-24,6%
Minerais e metálicas	106,84	103,50	105,39	-4,7%	4,2%

Fonte: World Bank.

Corroborando a desaceleração do índice de preços dos subgrupos de *commodities* agrícolas, o preço médio da soja registrou uma queda nominal de 12,9%, enquanto o preço do milho recuou 8,5% entre julho e setembro de 2024 (Tabela 9). Nos últimos 12 meses, a desaceleração foi ainda mais acentuada, superando em mais de 20% a média de preços do

mesmo período de 2023. Seguindo a mesma tendência, o preço do frango acumulou uma queda de aproximadamente 4,0%. Por outro lado, o preço médio internacional da carne bovina teve um aumento de 5,9% entre o segundo e o terceiro trimestres de 2024 e de 30,6% em comparação com o mesmo período de 2023.

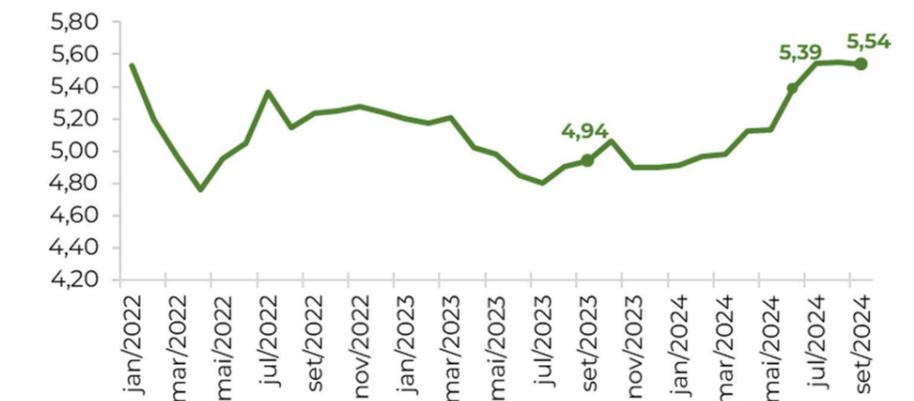
**Tabela 8.** Preços internacionais de produtos selecionados

Produto	Unid.	2024			Variação	
		Jul	ago	set	3T24/2T24	3T24/3T23
Soja	(US\$/t)	469,63	400,13	391,31	-12,9%	-31,3%
Milho	(US\$/t)	177,43	170,32	184,97	-8,5%	-20,9%
Frango	(US\$/kg)	1,33	1,38	1,45	-4,2%	-3,8%
Carne	(US\$/kg)	6,19	6,34	6,30	5,9%	30,6%

Fonte: World Bank.

Em setembro de 2024, a taxa de câmbio média foi de R\$ 5,54/US\$. Em termos nominais, a taxa variou 2,8% em relação a junho de 2024 e 12,2% em relação a setembro de 2023. Esse cenário aponta para uma desvalorização do real em relação ao dólar americano (Gráfico 8). Os principais efeitos dessa variação são observados na balança comercial: as importações se tornam mais caras para o consumidor local, enquanto os produtos nacionais se tornam mais competitivos para os consumidores estrangeiros.

**Gráfico 8.** Taxa de câmbio comercial média – compra  
Em R\$/US\$



Fonte: Banco Central do Brasil.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No terceiro trimestre de 2024, o comércio exterior do Distrito Federal foi marcado pelo crescimento das exportações, impulsionado principalmente pela soja. Ao mesmo tempo, as importações registraram queda, refletindo a redução na compra de produtos farmacêuticos e medicinais. O agronegócio segue como o principal motor das exportações da região, com destaque não apenas para a soja, mas também para carnes de aves e enchidos à base de carne.

Além do setor agropecuário, o Distrito Federal se mantém relevante na exportação de itens de vestuário e preparações de panificação. No período, o aumento das exportações de querosene reforçou ainda mais o papel estratégico da região como *hub* aéreo, consolidando sua importância no abastecimento do setor de aviação.

O Boletim do Comércio Exterior do Distrito Federal se consolida como uma ferramenta analítica que auxilia na compreensão dos indicadores do comércio internacional, oferecendo análises sobre exportações e importações, além de destacar as tendências e os desafios do setor no DF a cada trimestre.



**Instituto de Pesquisa e Estatística do  
Distrito Federal – IPEDF Codeplan**

Setor de Administração Municipal  
SAM, Bloco H, Setores Complementares  
Ed. Sede IPEDF Codeplan  
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

[www.ipe.df.gov.br](http://www.ipe.df.gov.br)